

UM DOCUMENTÁRIO

NOME _____

MORADA _____ IDADE _____
DATA _____

Prescrição para a

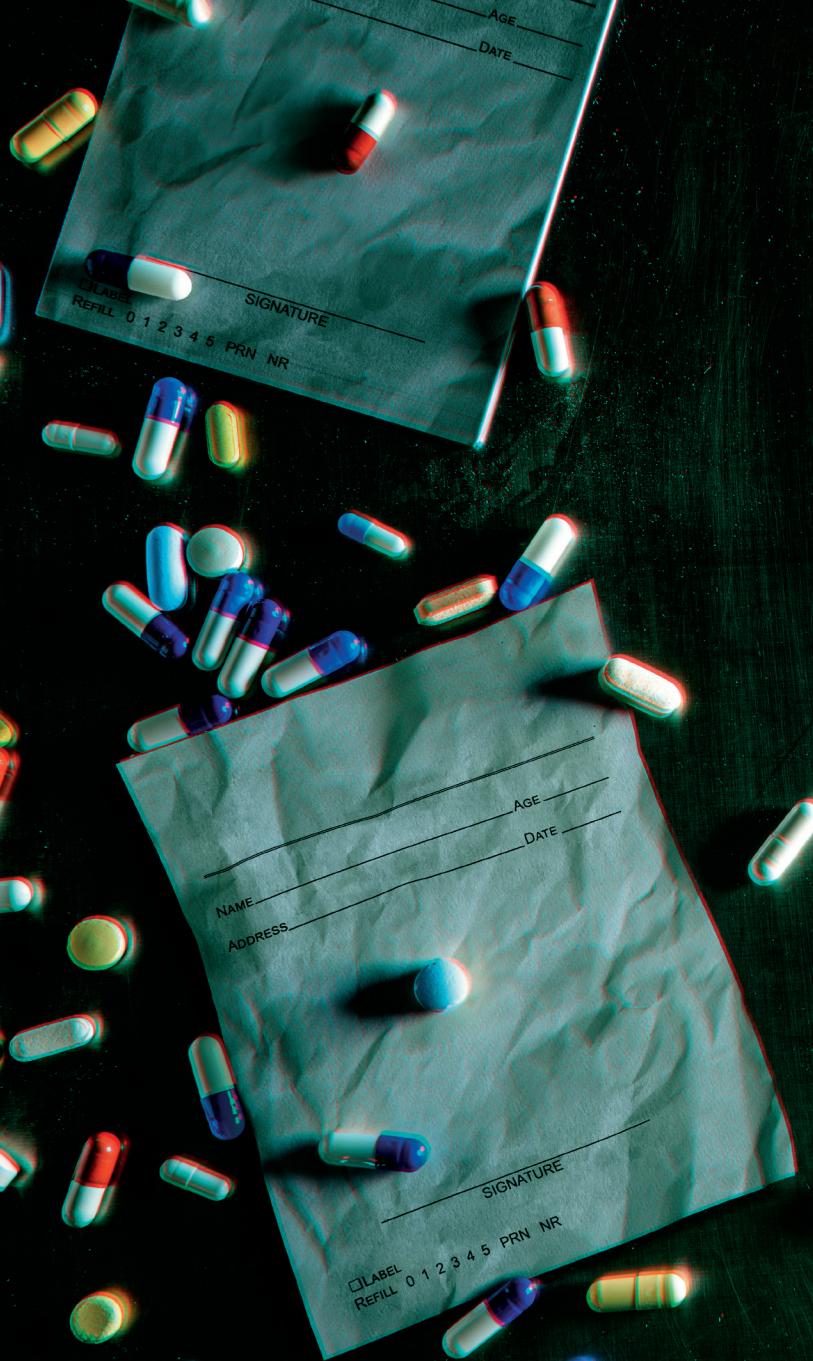
VIOLÊNCIA

OS EFEITOS SECUNDÁRIOS MORTAIS DA PSIQUIATRIA



ABEL

0 1 2 3 4 5 PRN NR



Prescrição para a

VIOLENCIA

OS EFEITOS SECUNDÁRIOS MORTAIS DA PSIQUIATRIA



Apresentado pela Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos



O QUE É QUE É PRECISO PARA FAZER A LIGAÇÃO ENTRE A VIOLÊNCIA E AS DROGAS PSICOTRÓPICAS?

QUE TAL
UMA LINHA
TOTALMENTE RETA.

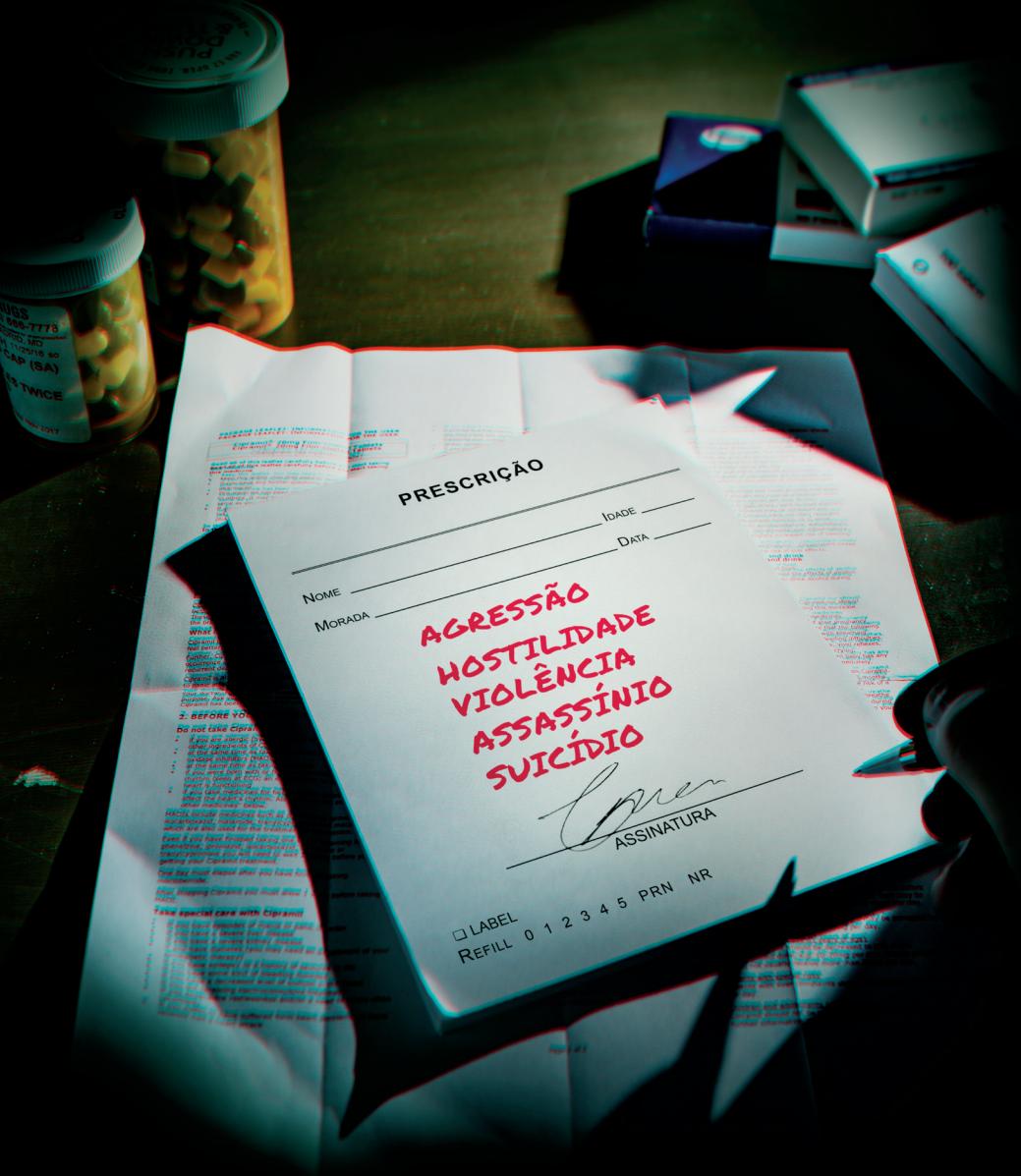
OS PSIQUIATRAS TÊM UM PROBLEMA DE DROGAS.

Hoje em dia, eles dependem totalmente das drogas psicotrópicas, receitando comprimidos tais como Prozac, Seroquel e Xanax em 86% de todas as visitas ao consultório. E embora estas drogas sejam distribuídas ampla e frequentemente, elas estão longe de serem seguras.

A correlação entre o consumo de drogas psiquiátricas e a violência não pode ser negada. Enquanto a taxa de prescrição de drogas psiquiátricas continua a aumentar, os tiroteios em escolas ocorrem agora uma vez por cada dia escolar, os tiroteios em massa são cometidos em média duas vezes por dia e alguém mata-se a si mesmo a cada 45 segundos. ■

484
drogas

Um estudo recente de 484 drogas no mercado encontrou 31 desproporcionalmente ligadas à violência. 24 destas eram drogas psiquiátricas.



QUER SABER QUAL É A ARMA MAIS TEMIDA?

UM PSIQUIATRA ARMADO COM UM BLOCO INTEIRO DE RECEITAS.

OLHEM PARA QUALQUER BULA DE QUALQUER droga psiquiátrica e verão uma longa lista de efeitos secundários horríveis. Em muitas destas bulas, proeminentemente listadas estão agressão e hostilidade. Ninguém pode dizer quem vai ou não experimentar pensamentos suicidas e ações violentas com demasiada frequência induzidos por drogas psiquiátricas.

Um efeito adverso comum é a *despersonalização*. Esta sensação de dissociação e desapego pode abrir a porta a alguns atos extremamente repentinos e violentos. Um assassino a tomar estas drogas descreveu o seu processo de pensamento assassino como: “Não foi um ‘desejo’ de... foi uma ‘necessidade’. Tive de o fazer.”

Já não é só os criminosos ou psicóticos que estão a matar outros aleatoriamente. Os assassínios



estão agora a ser cometidos por maridos, mães, amigos e estranhos totais sob o feitiço das drogas psiquiátricas — muitas vezes o tipo de pessoas que nunca se pensaria serem capazes disso.

São receitadas drogas psiquiátricas a mais de 280 milhões de pessoas em todo o mundo — apesar de 100 avisos reguladores internacionais mencionarem o comportamento violento e suicida como possíveis efeitos secundários.

Mas isso não impede os psiquiatras de pegar nos seus blocos de receitas, vez após vez. ■

1,4
milhões

Durante um período de nove anos, as drogas psiquiátricas causaram reações violentas num número estimado de 1,4 milhões de casos, o equivalente a um ato de violência induzido por drogas a cada três minutos.



É DIFÍCIL ACREDITAR QUE ALGO TÃO PEQUENO POSSA CAUSAR TANTO CAOS.

TRAGICAMENTE, SABE-SE QUE AS PESSOAS QUE enlouquecem devido às drogas psiquiátricas têm como alvo grupos inteiros. O piloto de um avião Germanwings de Barcelona a Düsseldorf estava num cocktail de drogas psiquiátricas quando ele despenhou intencionalmente o seu avião nos Alpes, matando todos os 150 passageiros e tripulação a bordo. Ao longo de tudo isso, a respiração do piloto drogado permaneceu uniforme até ao momento do impacto.

Algumas pessoas sob a influência de drogas psiquiátricas que alteram a mente estão a criar carnificina em lugares públicos tais como centros comerciais, igrejas, cinemas, locais de concertos e campus universitários. Alarmantemente, o ritmo dos assassinatos em massa está a acelerar. Dos 20 tiroteios em massa mais fatais na história moderna, 16 ocorreram nas últimas duas décadas.

Só em 2020, o número de tais assassinatos subiu 46%. E nos Estados Unidos, no ano de 2023, houve uma média de dois tiroteios em massa por dia. ■



**PARA AS CRIANÇAS EM
IDADE ESCOLAR, COSTUMAVA
DIZER-SE “VESTE O CASACO”.**

**AGORA É
“VESTE O COLETE
À PROVA DE BALAS”.**

IR PARA A ESCOLA DEVERIA SIGNIFICAR

receber uma educação. Mas com demasiada frequência, os nossos lugares de aprendizagem tornaram-se locais de assassinio em massa dos mais jovens e vulneráveis.

Há lugares como a Escola Secundária Columbine, STEM School Highlands Ranch e muitos mais. Todas elas se transformaram em campos de extermínio por pessoas sob a influência de drogas psiquiátricas.

Apesar dos mil milhões de dólares gastos na segurança escolar, as nossas instituições não são lugares mais seguros. E ironicamente, depois de estes assassinos viciados em drogas terem cometido os seus atos violentos e destrutivos, milhões de dólares dos contribuintes são postos de lado nos programas da “saúde mental” dos estudantes. ■



PERGUNTA-SE O QUE É QUE ELA PENSA NOS ÚLTIMOS MOMENTOS?

MAIS DE 20 MILHÕES DE CRIANÇAS E

adolescentes estão a tomar drogas psiquiátricas prescritas conhecidas por causar efeitos secundários severos tais como agressão, assassinio e suicídio. Na verdade, a Food and Drug Administration dos EUA colocou nos antidepressivos avisos de caixas pretas que advertem fortemente os consumidores sobre o suicídio.

Os avisos de caixas pretas estão incluídos em todos os pacotes de drogas antidepressivas, mas quantos psiquiatras avisam os seus pacientes? Ou pais? E quantos pacientes ou pais realmente leem as letras pequenas?

A ligação histórica entre o consumo de drogas psiquiátricas e o suicídio é obvia. Entre 1999 e 2018, as receitas de drogas psiquiátricas aumentaram quase 50%, enquanto a taxa de suicídio aumentou um terço. No entanto, os psiquiatras receitam estas drogas para prevenir o suicídio — depois põem a culpa do que acontece a seguir nas “doenças mentais” dos pacientes.

Os números não mentem: pôr-se nas mãos da psiquiatria é algo muito perigoso. Em comparação com as pessoas que não recebem tratamento psiquiátrico:

- Aqueles que recebem tratamento psiquiátrico externo têm oito vezes mais probabilidades de se matarem.
- Se visitam uma sala de emergência psiquiátrica, essa taxa multiplica-se por quase 28X.
- E se são internados num hospital psiquiátrico, este sobe por um fator de 44.

Todos os anos o número de pessoas por todo o mundo que morrem por sua própria conta é quase o dobro do número enterrado no Cemitério Nacional de Arlington.

No entanto, os psiquiatras — os autoproclamados “peritos” na saúde mental — não só falharam em baixar a taxa de suicídio, como estão a criar mais vítimas do que nunca. ■





A ACATISIA TEM SIDO DESCRITA COMO UM “DISTÚRBIO DE MOVIMENTO”. INFELIZMENTE, PODE LEVAR A OUTRO DISTÚRBIO. **MORTE.**

Há muitas razões pelas quais as pessoas que consomem drogas psiquiátricas cometem violência contra elas mesmas ou contra os outros. Muitas vezes, um fator importante é um efeito adverso conhecido como *acatisia*.

Acatisia é um distúrbio de movimento que torna impossível sentar-se ou permanecer quieto devido a uma inquietação interior intensa. É um tormento interno que, no seu pior, torna a vida tão tortuosa que, nas palavras de um executivo farmacêutico: “A morte é um resultado bem-vindo.” Os psiquiatras sabem que as suas drogas podem causar acatisia. No entanto, raramente advertem os pacientes de que isto pode ocorrer como um efeito secundário. ■

75%

Até uma em cada quatro pessoas que tomam antidepressivos vai experimentar o inferno vivo da acatisia. Para aqueles a tomar antipsicóticos, essa taxa pode aumentar até 75%.



A RETIRADA PODE COMEÇAR COM TREMORES E CALAFRIOS, MAS PODE LEVAR À VIOLENCIA E AO ASSASSÍNIO.

SABEMOS QUE AS DROGAS PSIQUIÁTRICAS

podem causar impulsos violentos quando as pessoas as tomam. Mas o que é que acontece quando eles entram no estado angustiante da retirada?

O público está largamente inconsciente de que a retirada de drogas psiquiátricas pode levar a graves sintomas psiquiátricos. De facto, o período de retirada é um dos tempos mais arriscados de violência para consigo próprio ou para com os outros. Vejamos o chamado atirador "Batman" em Colorado. Ele matou 12 pessoas e feriu 70 num cinema lotado enquanto estava a retirar-se de Zoloft.

Estudo após estudo demonstra que a violência é um dos sintomas de retirada das drogas psiquiátricas, mas os psiquiatras induzem o público em erro ao negar que as suas drogas são viciantes. Em vez disso, eles citam uma condição inventada chamada "Síndrome de Descontinuação", alegando descaradamente que os sintomas de retirada são



apenas sinais de que as drogas estavam a ter efeito e que a pessoa precisa de voltar a consumi-las.

Mas é tudo apenas uma grande mentira. Pode ser *muito* difícil deixar de tomar as drogas psiquiátricas.

A Drug Enforcement Administration dos EUA colocou uma classe destas drogas — estimulantes tais como Ritalina, Adderall e Vyvanse — na sua lista do Tipo II. Esta é a mesma categoria de drogas com um alto potencial para consumo e dependência como ópio, morfina e OxyContin.

David Levy/Wikimedia Commons (Century 16)

6-8
horas

A dependência física de algumas drogas psiquiátricas pode ocorrer dentro de dias e os sintomas de abstinência podem começar numa questão de 6-8 horas.

Noutra classe de drogas psiquiátricas, antidepressivos, a retirada aflige tanto como quatro em cada cinco consumidores — um potencial de 85 milhões de pessoas. E a duração média do processo de abstinência é quase dois anos — por droga. E o segredo mais sujo de todos: Os mesmos psiquiatras que lhe prescrevem uma droga psiquiátrica raramente sabem como fazê-lo sair dela. ■

Ritalin

Ritalin gently overcomes the fatigue so often associated with it. That's one agent that really brightens mood and improves performance. Helps restore alertness, enthusiasm, and drive. Patients report that fatigue and worry seem to vanish; they are able to go all day without becoming tired.

Results in minutes Unlike other antidepressants, Ritalin usually works within a few hours of the first dose. Your patients need not wait days.

Helps relieve chronic fatigue and apathy quickly

she can be reached at home

NARDIL
IN GENERAL PRACTICE

ANXIETY TENSION & THE LIBRIUM EFFECT

Psychotherapy and Thorazine™... most effective in the treatment of hyperkinetic emotionally disturbed children

Combativeness reduced

Interpersonal relationships improved

THORAZINE*

**Smith, Kline & French,
Laboratories, Philadelphia**

© Smith, Kline & French Laboratories, Inc., 1968.
*T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
for chlorpromazine, S.K.F.

The person last exponent of Janis Joplin's "I'm a fool with low self-esteem. I'm too afraid to measure up to her failure. From time to time she's in a losing pattern—and that's never made me feel good."

Valium (diazepam) can be a valuable adjunct in the therapy of the tense, over-anxious patient who has a sensitivity of family, guilt or loss. Over the years Valium has been used effectively in psychoneurotic states—anxiety, apprehension, agitation, alone or with depressive symptoms. Valium 10-mg tablets help relieve emotional "upset" and reduce the severity and the depressions symptoms that can go hand-in-hand with it. Valium 2-mg or 5-mg tablets, i.d. or i.v., are usually sufficient for mild-to-moderate anxiety states. As a sedative added to the i.v. dosage often facilitates a good night's rest.

NÃO É UM “DESEQUILÍBRIO QUÍMICO”.

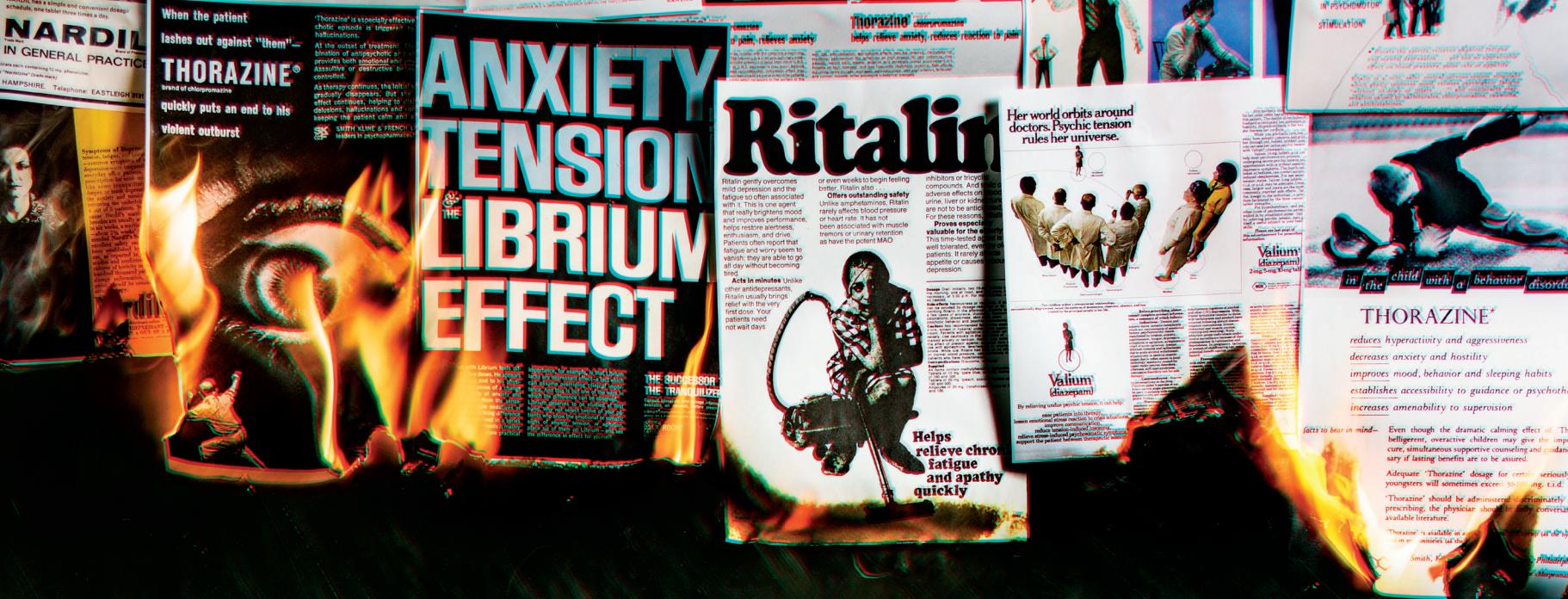
É UM DESEQUILÍBRIO ÉTICO E ECONÓMICO.

VEJA QUALQUER ANÚNCIO TELEVISIVO SOBRE

as drogas psiquiátricas e tente seguir a lista de efeitos secundários alarmantes. É impossível. No entanto, os psiquiatras continuam a depender de afirmações falsas e enganosas para promover estas drogas.

Um exemplo é a outrora anunciada “teoria do desequilíbrio químico”, uma obra-prima da pseudociência psiquiátrica de 1965 que afirmava que as pessoas com distúrbios mentais estavam a sofrer de um “desequilíbrio de químicos” no cérebro que as drogas psiquiátricas poderiam corrigir.

Quase seis décadas mais tarde, esta “teoria” foi exposta como uma invenção promovida pelos psiquiatras e companhias farmacêuticas. Em vez de negarem a fraude, os psiquiatras admitiram que sabiam que a teoria sempre foi falsa. Durante anos eles usaram esta farsa para pôr e manter os pacientes a tomar drogas psiquiátricas perigosas.



A verdade é que ninguém sabe realmente como as drogas psiquiátricas agem no corpo. As bulas das drogas psiquiátricas afirmam regularmente que o seu “mecanismo de ação” é desconhecido. Para piorar a situação, grandes estudos publicados e não publicados sobre drogas psiquiátricas descobriram que estas drogas nem sequer funcionam. Mas isso não impede os psiquiatras de as prescrever em seis de cada sete visitas ao consultório. ■

ZERO
ciência

**A indústria psiquiátrica
tem zero testes para doenças
mentais, zero tratamentos
eficazes e, pior de tudo,
zero pacientes curados.**



VAI ENCONTRAR A INDUSTRIA PSIQUIÁTRICA NA ESQUINA DA GANÂNCIA E CORRUPÇÃO.

EMBORA A MEDICAÇÃO PSIQUIÁTRICA SEJA

destrutiva para os pacientes e ruinosa para a sociedade, para os psiquiatras e laboratórios farmacêuticos é um grande negócio. Juntos, eles desenvolvem, promovem e comercializam estes comprimidos a médicos convencionais e por todo o espectro médico.

Um psiquiatra embolsou 750 000 dólares de uma companhia farmacêutica ao dar palestras a propagandear antidepressivos. Ele também visitou médicos nos seus consultórios para os encorajar a prescrever estas drogas às crianças — mesmo depois de a FDA ter publicado um aviso de caixa preta de suicídio para qualquer um menor de 25 anos.

Por incrível que pareça, os psiquiatras até descobriram uma forma de beneficiar quando o desastre acontece inevitavelmente. No rescaldo de múltiplas tragédias em que as drogas psiquiátricas estão implicadas, grandes quantidades de dinheiro inundam os cofres dos grupos de interesse psiquiátrico para “tratar” as vítimas traumatizadas.



Siga o dinheiro. A indústria de drogas psiquiátricas é um empreendimento que lucra quase 50 mil milhões de dólares por ano. Esta medicação desenfreada lubrifica as engrenagens de um império psiquiátrico global que anualmente rende 418 mil milhões de dólares. Além disso, pela sua própria admissão, os psiquiatras são incapazes de curar qualquer um dos seus pacientes. Sejamos francos: a psiquiatria é viciada na ganância e corrupção. ■

**418
mil milhões
de dólares**

O mercado global da saúde mental deposita anualmente mais de 400 mil milhões de dólares.

**TEMOS ESTADO NA LINHA
DA FRENTES POR MAIS
DE 50 ANOS.**

VENHA ESTAR CONNOSCO.

POR ESTA ALTURA, VOCÊ ESTÁ TÃO ENFURECIDO
com a medicação psiquiátrica como nós estamos.

A indústria psiquiátrica sabe que as drogas não funcionam. Um professor de psicologia na Universidade Vanderbilt revelou que “pelo menos metade das pessoas que estão a ser tratadas com antidepressivos não estão a beneficiar. Se as pessoas soubessem mais, penso que seria um pouco menos provável que seguissem o caminho da medicação.”

E no entanto, a taxa de prescrição da psiquiatria continua a subir a pique, com mais de 250 milhões de prescrições por ano só nos EUA. Segundo o ex-presidente da Associação Americana de Psicologia: “Muitos pacientes não querem tomar mais drogas. Muitas vezes, a medicação psicotrópica é a única opção que é oferecida.”

De acordo com a Food and Drug Administration dos EUA, “A indústria não está a produzir muito em



termos de tratamento eficaz.” Nós concordamos. Mas uma coisa é certa. Os psiquiatras são muito eficazes na prescrição de drogas psiquiátricas conhecidas por causar violência devastadora.

Já chega. Nas páginas seguintes, temos seis passos fáceis para mobilizar, apoiar e levar adiante a missão da CCHR.

SEIS FORMAS DE DIZER NÃO À MEDICAÇÃO PSIQUIÁTRICA.

- 1. ENCOMENDE EXEMPLARES DESTE DVD E DÊ**

a tantos profissionais de saúde e advogados quanto possível. Os seus amigos, família, grupos ativistas e legisladores do governo também devem obter um exemplar. Se preferir partilhar este documentário digitalmente, vá a cchr.pt/violencia.
- 2. SE SOUBER DE QUAISQUER EFEITOS secundários das drogas psiquiátricas,** assegure-se de que isso é relatado à sua agência reguladora nacional. Também pode fazer um relatório confidencial à CCHR ao ir a cchr.pt.
- 3. INFORME OS SEUS SENADORES,** congressistas e autoridades eleitas da necessidade duma reforma legislativa sobre a saúde mental. O consentimento pleno e informado deve ser obrigatório para qualquer pessoa considerada mentalmente doente e um candidato a qualquer tratamento de saúde mental.
- 4. AS AGÊNCIAS REGULADORAS**

e conselhos que regem os psiquiatras e profissionais de saúde mental podem investigar e revogar uma licença de um profissional de saúde mental para praticar em casos graves de negligência, maus tratos e abuso. Apresentar tais queixas a estes organismos, de modo a denunciar violações do código de conduta dos profissionais de saúde.
- 5. OS PSIQUIATRAS NÃO LIMITAM O ABUSO**

de pacientes só à prescrição de drogas psiquiátricas prejudiciais. Se sabe de algum psiquiatra ou psicólogo que tenha cometido uma ofensa sexual, irregularidades financeiras, maus tratos, fraude ou qualquer outro crime, relate-o à polícia e à CCHR em cchr.pt.
- 6. LEMBRE-SE: NÃO HÁ TESTES MÉDICOS**

(raios X, exames cerebrais, análises ao sangue, etc.) que podem validar qualquer uma das afirmações feitas pela psiquiatria. No entanto, os médicos legítimos têm muitos testes científicos que podem detetar doenças físicas não tratadas que se manifestam como uma “condição psiquiátrica”. Se você ou alguém que conheça está a experimentar distúrbios mentais, assegure-se de que é conduzido um exame médico completo e não psiquiátrico.

TEM O DIREITO DE NÃO FICAR EM SILENCIO.

ELES LEVANTARAM AS SUAS VOZES PELOS

direitos humanos. Eles levantaram as suas vozes contra os abusos da saúde mental. A Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos (CCHR) expôs, lutou e venceu contra as violações dos direitos humanos da psiquiatria por mais de cinco décadas.

A CCHR foi fundada em 1969 pela Igreja de Scientology e pelo Dr. Thomas Szasz, Professor Emérito de Psiquiatria, Centro de Ciência de Saúde da Universidade do Estado de Nova Iorque em Syracuse, para investigar e expor as violações da psiquiatria contra os direitos humanos.

A voz da CCHR é ouvida em filiais espalhadas por seis continentes. A sua comissão de conselheiros

é formidável. Esta inclui médicos, advogados, educadores, artistas, empresários profissionais e representantes civis e dos direitos humanos.

Elevar a sua voz produz resultados. A CCHR inspirou e fez parte de centenas de reformas ao testemunhar em audições legislativas, ao conduzir audições públicas sobre o abuso psiquiátrico e ao trabalhar com os meios de comunicação, agentes da polícia e autoridades públicas por todo o mundo.

A CCHR não ficou silenciosa. E você também não devia.



A verdade brutal por detrás das mentiras da psiquiatria...



VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO ACCOLADE
VENCEDOR DO PRÉMIO GERAL
DO INDIE FESTIVAL
VENCEDOR DO PRÉMIO HERMES

Uma apresentação fascinante, que levou dois anos para ser concluída, expõe abertamente a destruição forjada por psiquiatras em cada sector da nossa sociedade.

Filmagens atuais e de arquivos que mostram os psiquiatras em ação, entrevistas esclarecedoras com médicos especialistas e relatos comoventes de vítimas e das suas famílias fazem com que este seja o documentário mais completo e devastador acerca dos abusos psiquiátricos, que alguma vez foi realizado.

Nós pensamos que você tem o direito de saber os factos nus e crus sobre a psiquiatria e os seus praticantes, e a ameaça que representam para os nossos filhos.

PSIQUIATRIA UMA INDÚSTRIA DE MORTE

ENCOMENDE ONLINE: cchr.pt

Qual é a sensação de 460 volts de eletricidade a atingir o seu cérebro?



VENCEDOR DO PRÉMIO
AVA DIGITAL
PRÉMIO DE PLATINA

Este documentário inovador expõe a tortura e brutalidade do tratamento de electrochoque, ou ECT, vitimizando um número estimado de 100 000 americanos por ano.

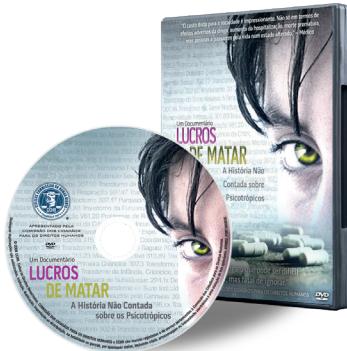
Embora muitos acreditem que este tratamento psiquiátrico brutal desapareceu há muito tempo, os psiquiatras estão atualmente a dar choques a um milhão de pessoas por todo o mundo, todos os anos. Usando uma simples tomada de parede, os psiquiatras bombardeiam o cérebro com 460 volts de eletricidade para causar deliberadamente uma convulsão massiva que pode durar até meia hora — incluindo algumas vezes uma paragem temporária das ondas cerebrais.

Os resultados: danos cerebrais. Perda de memória. Morte.

TERAPIA ou TORTURA A VERDADE SOBRE O ELETROCHOQUE

TELEFONE: +1 (800) 869-2247 • Fora dos EUA: +1 (323) 467-4242

Os factos são difíceis de crer, fatais para ignorar...



VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO ACCOLADE
VENCEDOR DO PRÉMIO
COMMUNICATOR
VENCEDOR DO PRÉMIO AEGIS

Drogas psicotrópicas. Essa é a história de muito dinheiro — os medicamentos são um combustível de 330 mil milhões de dólares da indústria psiquiátrica, sem uma única cura.

O custo em termos humanos é ainda maior — estas drogas matam estimadamente 42 000 pessoas anualmente. E o número de mortes continua a subir.

Contendo mais de 175 entrevistas com advogados, peritos da saúde mental, familiares de vítimas e os próprios sobreviventes, este chocante documentário tira a máscara das drogas psiquiátricas e expõe uma brutal e bem estabelecida máquina de fazer dinheiro.

LUCROS DE MATAR

A História Não Contada sobre os Psicotrópicos

ENCOMENDE ONLINE: cchr.pt

Drogar com psicotrópicos... é um grande negócio.



VENCEDOR DO
PRÉMIO AURORA
VENCEDOR DO
PRÉMIO TELLY

Esta é a história da parceria de elevados rendimentos entre a psiquiatria e as companhias farmacêuticas que gerou um centro de lucros a partir dos medicamentos psicotrópicos, no valor de 50 mil milhões de dólares.

Mas as aparências enganam.

Até que ponto são válidos os diagnósticos dos psiquiatras — e até que ponto são seguras as suas drogas?

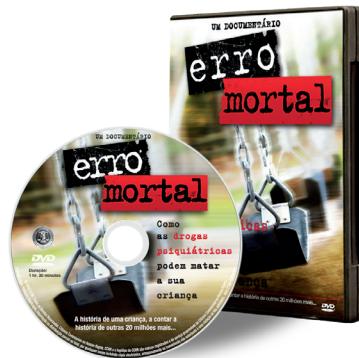
Investigando a fundo por detrás do verniz das grandes empresas, este documentário, em três partes, expõe a verdade por detrás dos esquemas atrativos do marketing e da fraude científica que escondem uma campanha de vendas perigosa e frequentemente mortifera.

o MARKETING da LOUCURA

SOMOS TODOS INSANOS?

TELEFONE: +1 (800) 869-2247 • Fora dos EUA: +1 (323) 467-4242

A história de uma criança a contar a história de 20 milhões mais...



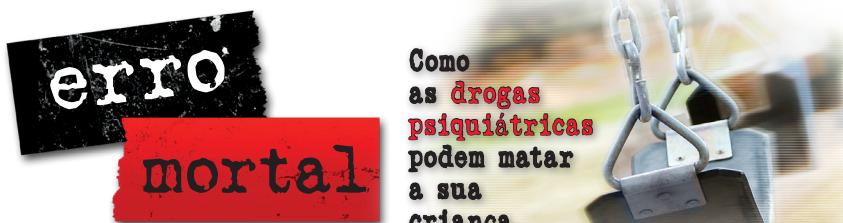
VENCEDOR DO PRÉMIO DV
VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO HERMES
VENCEDOR DO PRÉMIO
COMMUNICATOR
VENCEDOR DO PRÉMIO
VIDEOGRAPHER

Um documentário, expondo quão devastadoras — e mortais — as drogas psiquiátricas podem ser para as crianças e famílias.

Por detrás de estatísticas assustadoras de mortes, suicídios, defeitos de nascimentos e reações adversas, está a história pessoal de desgosto e coragem daqueles que pagaram o verdadeiro preço.

Os psiquiatras declararam que as suas drogas são seguras para as crianças?

Quando tiver escutado o que oito mães corajosas, as suas famílias, peritos de saúde, conselheiros de drogas e doutores têm para dizer, ficará completamente convencido de uma coisa:... Que os psiquiatras cometem um ERRO MORTAL.



ENCOMENDE ONLINE: cchr.pt

Diagnóstico preciso... ou fraude científica?



VENCEDOR DO PRÉMIO AURORA
VENCEDOR DO PRÉMIO DV
VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO COMMUNICATOR

Hoje, o *DSM* serve como a “palavra final” sobre a sanidade, insanidade e doença mental.

Mas é uma ciência?

Quando pressionados, os psiquiatras admitiram que não é. Mas durante toda a história de 60 anos do *DSM*, eles fizeram grandes esforços para fazer o público acreditar que é.

Sendo assim, será que o *DSM* é um documento científico válido — ou não é nada mais do que uma farsa pseudocientífica elaborada? Veja o DVD e decida por si mesmo.



TELEFONE: +1 (800) 869-2247 • Fora dos EUA: +1 (323) 467-4242

Na psiquiatria a história repete-se sempre...



VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO ACCOLADE
VENCEDOR DO PRÉMIO AURORA
VENCEDOR DO PRÉMIO
COMMUNICATOR
VENCEDOR DO PRÉMIO MARCOM
VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO DV
VENCEDOR DO PRÉMIO HERMES

Vivemos no cenário de uma sociedade moderna. Aparentemente protegida. Aparentemente segura. Aparentemente feliz.

Mas a vida nem sempre é o que parece.

A história das atrocidades da psiquiatria pode ser encontrada em qualquer lugar. Mas não existe outro lugar onde esta se possa ver mais claramente do que no seu lugar de nascimento — a Alemanha.

É um conto raramente relatado de falsas reivindicações, tratamentos prejudiciais e supremo na crueldade humana.



ENCOMENDE ONLINE: cchr.pt

O inimigo mais perigoso é aquele de que nunca se suspeita...



VENCEDOR DO PRÉMIO AVA
VENCEDOR DO PRÉMIO TELLY
VENCEDOR DO PRÉMIO
COMMUNICATOR
VENCEDOR DO PRÉMIO ACCOLADE

O nosso exército... eles protegem-nos, defendem-nos e ajudam-nos em momentos de necessidade. Mas são atacados diariamente por um inimigo oculto — um que está escondido em plena vista.

Atualmente, com as forças armadas do mundo inundadas de psiquiatria e drogas psiquiátricas, 23 soldados e veteranos cometem suicídio todos os dias.

Contém entrevistas com mais de 80 soldados e peritos, este documentário aprofundado desfaz a fachada para revelar os verdadeiros culpados que estão a destruir as nossas forças armadas mundiais internamente.



TELEFONE: +1 (800) 869-2247 • Fora dos EUA: +1 (323) 467-4242

AVISO:

**NÃO TENTE RETIRAR-SE
DAS DROGAS PSIQUIÁTRICAS
SEM SUPERVISÃO MÉDICA QUALIFICADA.**



Comissão dos Cidadãos para os Direitos Humanos

**PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PARA ENCOMENDAR
DOCUMENTÁRIOS DA CCHR, CONTACTE:**

CCHR International

6616 Sunset Blvd.

Los Angeles, California 90028

+1 (800) 869-2247

Fora dos EUA: +1 (323) 467-4242

cchr.pt • contact@cchr.org

